Matemática e Arte

Matemática

Enviado por: _cristianerdj@seed.pr.gov.br

Postado em:11/08/2015

Metodologia inédita conquista alunos em aula de Matemática Nada de fórmulas e cálculos repetitivos. No Colégio Estadual Altair da Silva Leme, em Colombo, na Região Metropolitana de Curitiba (RMC), a disciplina de Matemática é ensinada através de obras de artistas e filósofos como Wassily Kandisnky, Maurits Escher, Platão, além de visitas a museus. A metodologia é desenvolvida pela professora Keila Cristina Arsie, por meio da técnica dos fractais, figuras geométricas que podem ser divididas em partes. Segundo Keila, a técnica facilita a compreensão dos conteúdos vistos em sala de aula. “Os fractais nos permitem trabalhar com várias fontes de pesquisas e contribui para despertar o interesse dos alunos pela disciplina, já que nem todos possuem a mesma habilidade para cálculos”, explica a professora. O método é desenvolvido durante as aulas de geometria, na qual os alunos aprendem a teoria matemática através das figuras geométricas e em seguida fazem pesquisas em obras de arte, livros e revistas. “Depois que começamos a usar essa metodologia percebemos que os alunos passaram a se interessar mais pela disciplina e melhoraram o rendimento escolar”, diz a professora. A técnica permite que os estudantes aprendam todos os conteúdos previstos na disciplina com atividades práticas diversificadas. Além de geometria, os alunos também trabalham com conteúdos de Física, Química, Filosofia, Literatura, História e Arte. “A matemática é um universo muito amplo que não limita a disciplina apenas aos cálculos”, lembra a professora. NA PRÁTICA - Uma vez por mês os estudantes vão a museus acompanhados pelos professores, para participar de pesquisas de campo. O objetivo é identificar em obras de arte e artistas renomados que utilizam a técnica dos fractais os conteúdos vistos em sala de aula. A aluna Hadássa Atzori, 16 anos, do 2° ano do ensino médio, confessa que não gostava da disciplina antes das atividades. “Ficou mais fácil e interessante aprender matemática. Antes eu não gostava de Matemática porque era muito maçante, mas agora dá prazer em estudar”, diz a estudante. Para o aluno André Santos, 17 anos, também do 2° ano do ensino médio, a técnica desmistificou a disciplina. “A atividade com os fractais é muito interessante porque não nos limita apenas aos cálculos e fórmulas como a Matemática era ensinada, mas nos permite novas ferramentas para aprendermos a disciplina”, revela André. Esta notícia foi publicada em 07 de agosto 2015 no site Agência de Notícias. Todas as informações nela contida são de responsabilidade do autor.